**EIXO TEMÁTICO:** **Biotecnologia, Inovação e Saúde**

## ABORDAGENS FARMACOLÓGICAS NO COMBATE À OBESIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, J. A.1, TENÓRIO, K. L. F. S.1, FILHO, J. M. S. S.1, SILVA, K. K. 1, VIANA, L. S.1, PIRES, A. P. C.1, MARCONDES, J. P. C.1

1 Centro Universitário Cesmac, Curso de Farmácia

E-mail do apresentador: janainaandre8@gmail.com

A obesidade é uma doença crônica decorrente de interações complexas entre fatores genéticos, epigenéticos e a exposição a um ambiente obesogênico. A obesidade aumenta o risco para o desenvolvimento de doenças cardiometabólicas e alguns tipos de câncer; e embora sua prevalência tenha aumentando nas últimas décadas, até o momento, nenhuma estratégia de prevenção ou tratamento foram efetivos em longo prazo. Sendo assim, a abordagem terapêutica para o paciente com obesidade deve incluir alterações dietéticas e no nível de atividade física, associados ou não ao uso de medicamentos antiobesogênicos e, em alguns casos, procedimentos cirúrgicos (cirurgia bariátrica). A partir do conhecimento sobre as interações moleculares relacionadas à regulação da saciedade e do gasto energético; daquelas envolvidas nos processos de dislipidemia e resistência insulínica, dentre outras, observou-se que a abordagem terapêutica para a obesidade provavelmente teria diversas vias metabólicas como alvos, na tentativa de aumentar a eficácia na redução de peso. Dentre os medicamentos disponíveis atualmente para o tratamento da obesidade, podemos citar o orlistato, a lorcaserina, a liraglutida, a associação fentermina/topiramato, e bupropiona com naltrexone; que apresentam bons resultados em relação à perda de peso, quando combinados a alterações nos hábitos de vida. Avaliar os principais fármacos disponíveis atualmente para o tratamento da obesidade quanto aos riscos, benefícios, efetividade e mecanismos de ação. Serão avaliados os estudos que abordem o tema de interesse, incluindo-se ensaios clínicos, randomizados (ou não), estudos experimentais *in vivo* e *in vitro*, relatos de caso e revisões da literatura narrativas e sistemáticas e estudos de metanálise, publicados entre o período de 2000 e 2020, nas bases de dados científicas (Google Scholar, Scielo, Pubmed, Embase, Lilac, Elsevier e Spring). Serão utilizados os seguintes descritores, “Obesidade”, “tratamento”, “tratamento farmacológico”, “tratamento fitoterápico”, “epidemiologia”, “metabolismo” “mecanismo de ação”, sem restrição de idioma.

PALAVRAS-CHAVE:Obesidade, tratamento farmacológico, saciedade